

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	6

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	15
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	16
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	23

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Companhia em Recuperação Judicial

Dispensado de acordo com a Instrução CVM 480/2009, Artigo 36 e Parágrafo Único.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Comentários dos Diretores sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No ano de 2018 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), houve um crescimento de 25,66% – de 9.682 toneladas em 2018 contra 7.705 toneladas em 2017, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos – alumínio, ferro e ligas especiais – sem levar em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 32,4 milhões, o que representou - 19,9% de sua Receita Líquida. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso. Em razão disto, nota-se que a variação de resultados entre os dois exercícios – 2017 e 2018 - foi de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - EXPURGANDO-SE EFEITOS ALEATÓRIOS		
	2018	2017
Lucro/Prejuízo Líquido no período	(32.441)	6.399
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ Despesas Financeiras	-	(10.807)
(-) Expurgo PERT - Efeito s/ IRPJ/CSLL	-	(27.120)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido no período "ajustado"	(32.441)	(31.527)
Variação entre os períodos após ajustes :	2,9%	

No exercício de 2018 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados ano de 2017 atingiu R\$ 13,2 milhões negativos, que representou -10,9% da receita operacional líquida.

Portanto, no ano de 2018, esse indicador teve uma melhora de 5,5 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 11 de fevereiro de 2016 o pedido foi deferido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, fato este publicado em 02/03/2016 no Diário de Justiça Eletrônico (DJe); O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) em 15/06/2016;

A AGC – Assembleia Geral de Credores, convocada para 18/10/2016 não foi instalada por insuficiência de quórum qualificado;

A AGC convocada para 22/11/2016 foi instalada com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.

Também foram suspensas a pedido de credores as AGC(s) datadas de 23/02/2017 e 25/04/2017, ambas em continuidade à AGC instalada em 22/11/2016.

Em 13/06/2017 foi efetuada a continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC), foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 em 28/07/2017.

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial em segunda instância.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, já estão sendo pagos, antecipadamente, os créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Em 2018, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$1.170. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

b) Estrutura de capital

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Desde a data de ajuizamento do pedido de recuperação judicial, datado de 03 de fevereiro de 2016, a empresa vem honrando seus compromissos financeiros sem a captação de novos empréstimos bancários, fazendo-se valer apenas do desconto de duplicatas junto a FIDC(s) e descontos sacados diretamente nos bancos dos clientes como forma de adequar o descompasso do fluxo de caixa entre recebimentos e pagamentos.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Além do desconto de duplicatas, a empresa negociou prazos de pagamento com vários fornecedores para financiar seu capital de giro, no entanto, manteve os prazos aos clientes visando reduzir esta necessidade. Quanto aos investimentos em 2018, parte foi realizada através de empréstimos bancários/leasing e o restante com recursos próprios.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Conforme letra d acima.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Circulante Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	5.739	4.319	5.739	4.319
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	2.621	3.548	2.621	3.548
Capital de Giro - Pré-Pago	Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	14.045	13.740	14.045	13.740
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	20.834	17.960	20.834	17.960
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.314	3.711	3.314	3.711
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing	VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	320	-	320	-
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	3.796	1.844	3.796	1.844
Fomento	1,70 a 1,80% am	Duplicatas	2.413	-	2.413	-
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante			63.361	55.401	65.306	57.346
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.958	3.406	1.958	3.406
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	125	608	125	608
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	3.770	5.895	3.770	5.895
Financ. Direto com Fornec.	-	-	5.153	4.291	5.153	4.291
Leasing	DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	780	-	780	-
Total do Não Circulante			11.787	14.200	11.787	14.200
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Por Data de Vencimento						
Em até 6 meses			59.443	55.040	61.388	56.985
De 6 meses a 1 ano			3.918	4.637	3.918	4.637
De 1 a 2 anos			4.858	4.921	4.858	4.920
De 3 a 5 anos			6.858	4.481	6.858	4.481
Acima de 5 anos			70	523	70	523
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Por Tipo de Moeda						
Reais - R\$			69.993	64.446	69.993	64.446
Dólar Norte-Americano - US\$			5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR			-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Por Indexação						
Taxas Pré-Fixadas			35.978	30.259	35.978	30.259
Taxas-Pós Fixadas			39.170	39.342	41.115	41.287
Total de Empréstimos e Financiamentos			75.148	69.601	77.093	71.546

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	69.601	74.397	71.546	76.342
Captação de Empréstimos e Financiamentos	39.036	12.352	39.036	12.352
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(34.954)	(16.983)	(34.954)	(16.983)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(371)	(396)	(371)	(396)
Juros sobre Empréstimos	1.833	231	1.833	231
Saldo Final	75.148	69.601	77.093	71.546

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Vide demonstrativo acima. Com exceção do item “Duplicatas Descontadas” e leasing (parte circulante e restante não circulante 2018) os demais valores referem-se a dívidas assumidas antes do pedido de recuperação judicial.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

g) Limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

A companhia possui limites disponíveis para operação de antecipações de recebíveis e desconto de duplicatas junto a cliente grande porte, bancos e Fidcs. A empresa se ressente de linhas para investimentos e/ou financiamentos de longo prazo.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

I. A Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 162,9 milhões, mostrando um aumento de 34,1% em relação ao ano anterior (R\$ 121,6 milhões).

II. O Custo dos produtos vendidos foi de 91,5% sobre a receita líquida, contra 94,4% obtido em 2017, representando uma redução de 2,9 pontos percentuais, demonstrando assim que está reduzindo os custos.

III. O resultado da atividade foi de R\$ 13,5 milhões negativos, uma melhora de R\$ 4,8 milhões em relação a 2017, quando atingiu o valor de R\$ 18,3 milhões negativo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

IV. O resultado operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 17,1 milhões negativos, um aumento de 7,3% em relação a 2017 quando atingiu o valor de R\$ 15,9 milhões negativos.

V. No resultado líquido do exercício consolidado foi apurado prejuízo de R\$ 32,4 milhões. No exercício de 2017 foi apurado R\$ 6,4 milhões de lucro. Para comparar com o ano anterior, faz-se necessário expurgar do resultado os efeitos relativos a adesão ao PERT que ocorreu em 2017 e que possibilitaram o estorno de encargos financeiros e utilização de prejuízos fiscais para pagamento de impostos federais em atraso.

Portanto, eliminando-se esses efeitos do PERT, o resultado ajustado de 2017 seria de R\$ 31,5 milhões de prejuízo, e comparando-se então a variação de resultados entre os exercícios seria de R\$ 0,9 milhão, uma redução de 2,9% no ano de 2018.

VI. A geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, representando -5,4% da receita operacional líquida do ano de 2018.

VII. No Ativo Circulante destaca-se o aumento de R\$ 5,5 milhões em estoques e também se destaca o aumento de R\$ 2,6 milhões no saldo da conta clientes.

VIII. No Ativo Não-Circulante destaca-se a redução de propriedades para investimento no valor de R\$ 4,7 milhões e a redução de R\$ 1,2 milhões no saldo da conta de depósitos judiciais.

IX. No Passivo Circulante houve uma reclassificação de dívidas de Longo Prazo para Curto Prazo no montante de R\$ 2,4 milhões e aumento de R\$ 5,5 milhões em Empréstimos e Financiamentos, teve também aumento de R\$ 6,9 milhões de Obrigações tributárias e Obrigações sociais e aumento de R\$ 3,5 milhões de impostos parcelados.

X. No Passivo Não-Circulante destaca-se a reclassificação de R\$ 2,4 milhões de Empréstimos e Financiamentos para Passivo Circulante, ocorreu aumento de R\$ 7,8 milhões na conta Refis e aumento de R\$ 6,3 milhões de impostos parcelados.

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2. Comentários sobre:****a) Resultados das operações do emissor, em especial:****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial, para a linha de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são produzidos e comercializados produtos fundidos em alumínio e PVC voltados para aplicação em instalações elétricas industriais, os quais são vendidos para grandes distribuidores de materiais elétricos e instaladores em obras de engenharia.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

Afetaram significativamente os resultados da Companhia:

O aumento de custos sem aumento das receitas – tivemos aumentos de custos conforme contratos de fornecimento, de serviços e acordos coletivos, sem ter o respectivo crescimento no nível das vendas (receitas), já causando um impacto direto do Lucro Bruto. Esse descompasso entre Receita e Custo não pode ser absorvido pelas Despesas Operacionais, causando impacto direto no resultado da atividade.

Apesar do crescimento da receita em 2018 ainda não atingimos volumes necessários para estabilizar o nível de produção e consequentemente aumentar a produtividade com ganhos mais significativos de diluição da estrutura fixa.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A empresa não tem por regra a contratação de hedging cambial ou derivativos financeiros, haja vista o baixo volume de exportações. Para produtos do mercado de autopeças existe a regra de repasse trimestral do aumento de matéria-prima, que é balizado pela L.M.E. – Bolsa de Metais de Londres e pela taxa R\$/ USD. Para a Mão de Obra aplicada, o repasse é anual, baseado no acordo coletivo da categoria. Nos demais componentes dos custos a negociação é feita caso a caso pelo Departamento Comercial com base no índice geral de preços – IGP-m. No ano de 2018, o Departamento Comercial fez várias negociações com clientes visando a recomposição de margens de produtos.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.

O ano de 2018 foi marcado por dois eventos que trouxeram forte impacto no nível de produção e também nas expectativas do mercado como um todo: a greve dos caminhoneiros em maio e as eleições presidenciais. Especialmente este último deixou o mercado instável, afetando o câmbio com fortes oscilações na moeda, só ocorrendo uma acomodação após o resultado da eleição.

Câmbio é componente da formação do custo de aquisição de matéria prima da Unidade Alumínio.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

No ano de 2018 não houve qualquer aquisição ou alienação de Unidades Produtivas Individuais – U.P.I.(s). Entretanto essa possibilidade não está descartada, caso venha a impactar positivamente na viabilidade econômica da empresa.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No ano de 2018 não houve qualquer movimentação no sentido de busca por parceiros estratégicos. Contudo, da mesma forma que o item anterior, essa situação poderá vir a ocorrer caso isso traga a viabilidade econômica para a Companhia.

c) Eventos ou operações não usuais:

No ano de 2018, não tivemos nenhuma operação alheia aos objetivos normais dos negócios da empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Comentários sobre:****I - Mudanças significativas nas práticas contábeis:****a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com a legislação brasileira vigente.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo pela NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe parcela de “lucro não realizado nos estoques” entre Controladora e Consolidado, não há diferenças no patrimônio líquido nem no resultado apurados entre Controladora e Consolidado. Portanto, a Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

II - Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a destacar.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**III - Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:**

A Auditoria Externa emitiu o relatório sem ressalvas. Adicionalmente foram informadas três ênfases. A ênfase nº 1 apresenta que de acordo com as demonstrações financeiras, a companhia encerrou o 4º trimestre de 2018 com um Passivo a Descoberto de R\$ 169.250 – controlada e R\$ 170.801 – consolidado. A ênfase nº 2 trata-se da recuperação judicial da Wetzel que já foi mencionado na nota explicativa nº 33. A ênfase nº 3 trata da descontinuidade das operações da controlada “Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda”, onde a base de preparação das demonstrações financeiras partiu do pressuposto de liquidação de ativos e passivos da mesma.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Nada a destacar.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre quais a companhia mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não há qualquer transação indicada acima que não apareça no balanço patrimonial.

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

b) natureza e o propósito da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Já evidenciado no item 10.6 e adicionalmente em nota explicativa nº 18 “Provisões para Contingências” que fazem parte das demonstrações financeiras findas em dezembro 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Previsão de aquisições de centros de usinagem para atender às demandas dos novos produtos nomeados de clientes.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

Necessidades de investimentos em 2019 deverão ser realizados com recursos próprios e financiamentos bancários.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Para restaurar a saúde financeira da companhia existe a possibilidade de alienação parcial ou total de uma ou mais unidades de negócio – UPI (s) – Unidades Produtivas Individuais, bem como a alienação de propriedades para investimento como forma de pagamento de dívidas sujeitas à Recuperação Judicial.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Nada a declarar.

c) Novos produtos e serviços:

O desenvolvimento das linhas de iluminação industrial em led, tem representado para a Wetzel, um marco importante na participação na construção de novos galpões industriais, obras de infraestrutura e na reposição de instalações industriais que utilizavam iluminação convencional e passaram a utilizar iluminação led, gerando assim, para essas empresas, uma importante redução no consumo de energia elétrica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

As luminárias led, foram desenvolvidas pela sua equipe de engenheiros e técnicos e são fabricadas nas instalações da Wetzel.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Em 2018 foi consolidado o programa SWP – Sistema Wetzel de Produção, sistema que comporta todos os programas de controles e melhorias de processo das fábricas tais como: Kaizen, O.E.E. e células-padrão de produção.